

## **COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA**

**REQUERIMENTO N.º \_\_\_\_\_/2013.**

(Do Sr. ALEXANDRE ROSO)

**Solicita a realização de um seminário, para discutir sobre a Obesidade Infantil.**

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos Regimentais da Câmara dos Deputados, a realização de Seminário, com vistas a discutir sobre a obesidade infantil, o seu aumento, suas consequências, e métodos de contenção deste grave problema de saúde pública.

### **JUSTIFICAÇÃO**

A obesidade foi durante muito tempo vista como uma questão meramente estética. Já há várias décadas, porém, sabe-se que é um importante fator morbígeno para diversas doenças crônicas e degenerativas, como diabetes, hipertensão, angina, infarto do miocárdio e acidentes vasculares cerebrais. O excesso de peso, ao longo do tempo, acelera o desgaste das articulações e predispõe a dores e limitação dos movimentos. Estima-se que a taxa de mortalidade entre os obesos de 25 a 40 anos é 12 vezes maior que a de indivíduos de peso normal.

No entanto, devido a uma combinação de hábitos de vida e de alimentação, a obesidade avança com celeridade. Quase metade da população brasileira (49%) com 20 anos ou mais está com excesso de peso, e cerca de 10% da população pode ser considerada obesa.

Considerando que uma criança obesa tem enormes chances de se tornar um adulto obeso, o panorama que se descortina é alarmante. Um terço das crianças entre 5 a 9 anos tem excesso de peso, e uma em cada sete é obesa. Já deixa de ser raro que adolescentes e mesmo crianças apresentem doenças típicas de adultos, como diabetes tipo 2 e hipertensão arterial.

Diversas projeções apontam para uma rápida e crescente incidência da obesidade nos próximos anos e décadas. Não podemos simplesmente concordar com isso e nos conformarmos.

Diante do exposto, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento, a fim de que seja realizado o Seminário sobre a obesidade Infantil com o intuito de alertar a população sobre o seu crescente avanço, suas consequências, e discutir métodos de contenção deste grave problema de saúde pública.

Sala da Comissão, em 02 de abril de 2013.

**ALEXANDRE ROSO**  
Deputado Federal – PSB/RS